

CROMATOLOGRAFIA DE PFEIFFER COMO INDICADORA DA QUALIDADE DO SOLO

JOAO PEDRO PARISOTTO CARVALHO MARQUES (marquesjoaopedro2909@gmail.com)
Alessandra Mayumi Tokura Alovissibr (alessandraalovisi@ufgd.edu.br)

A cromatografia de Pfeiffer consiste em uma ferramenta de análise de solo que aborda o tema da fertilidade de maneira ampla e multidimensional, atentando para os aspectos da física, química e biologia do solo, podendo ser realizado de forma rápida, fácil e barata pelo próprio agricultor, que pode acompanhar a situação do seu solo de acordo com as práticas agrícolas realizadas anualmente. O objetivo foi avaliar o uso da cromatografia de Pfeiffer como indicadora da qualidade dos solos do projeto de extensão é difundir o conhecimento e a prática da cromatografia de Pfeiffer de análise de solo para a comunidade e os agricultores e do assentamento Itamaraty de Ponta Porã/MS. Foram coletados amostras de solo em cinco lotes de produtores. Em cada lote foi coletado uma amostra composta de cinco amostras simples, na profundidade de 0-20 cm, sendo: Lote 1: Amostra 1; área de pomar e pequenas plantações em sistema integrado com quebra ventos de Napier, solo recebeu adubação orgânica, calcário e gesso sem quantificação de quantidade. Amostra 2; Área de pastagem com braquiária desde 2005. O último manejo do solo foi realizado a 5 anos, com gradagem e aplicação de 1 ton/ha-1 de calcário dolomítico para cultura do milho; Lote 2: Amostra 3; área de pastagem com a cultivar capim xaraés. A implantação da forrageira foi realizada a 3 anos, com correção de solo e adubação. Amostra 4; área de horta com aplicação de calcário calcítico, adubação química 4-14-8 e 10-15-15 e orgânica; Lote 3: Amostra 5; área de pastagem com brachiaria ruziziensis implantada em 2005, sem correção de solo ou adubação. Amostra 6; área com milho para ensilagem e aveia para pastagem de inverno, com 330 kg ha⁻¹ de adubação química 4-20-20 mais 100 kg ha⁻¹ de ureia em cobertura; Lote 4: Amostra 7; área com milho sem informações referentes a adubação ou qualquer manejo. Amostra 8; área de APP (Área de Preservação Permanente); Lote 5: Amostra 9; área com manchas de solo e cultivado com milho. Amostra 10; área com milho com 300 kg ha⁻¹ de adubação química e correção de solo a 4 anos. Os resultados do uso da cromatografia de Pfeiffer não são imediatos, mas sim, construídos ao longo do tempo. Anualmente deverá realizar uma nova análise para comparar com as análises anteriores, para verificar se os manejos realizados na área estão contribuindo para a melhoria ou não da área e reavaliar se os métodos utilizados são apropriados pensando sempre no bem estar e da qualidade de vida no campo. Conclui-se que a cromatografia de Pfeiffer é uma técnica que pode ser utilizada para avaliação qualitativa do solo e pode auxiliar os produtores na tomada de decisões do dia-a-dia rural, por sua praticidade e baixo custo.